

# as fitas

**1 - escada argola** - desenvolve habilidades motoras além de ser divertida e instintiva; trabalha habilidades de tomada de decisão, melhora foco e concentração, estimula a recordação de memória de longo e curto prazo.

**2 - equilíbrio com ritmo e alturas** - desenvolve habilidade de mover os músculos de forma precisa, necessitando de domínio corporal, tonicidade, estruturação do espaço temporal e esquema corporal, com ênfase no equilíbrio.

**3 - equilíbrio com passada dupla** - trabalha a lateralidade pedal, a capacidade de se entender os comandos e dominância dos dois lados do corpo.

**4 - escorrega** - trabalha o equilíbrio e coordenação motora; seu acabamento em madeira estimula a diferenciação das rampas em concreto (10) em relação a cor e atrito, oferecendo compreensão dos limites do próprio corpo quando a criança sobe ao invés de descer.

**5 - banco** - Lugar de espera, observação e aprendizagem para os pais, que podem acompanhar/entender/conhecer os filhos nas escolhas, preferências, atitudes e reações; conforto para o olhar atento na forma como os pequenos percorrem os caminhos gerados pelas fitas.

**6 - gangorra** - ensina a noção de velocidade, tempo, regularidade e ritmo; seu objetivo é, também, realizar um esforço a ponto de não deixar a base da gangorra tocar o chão, de modo que a criança deve se equilibrar para balancear a gangorra, o que gera significativo ganho de consciência corporal e atenção.

**7 - escada lateral** - estimula a criatividade, tomada de decisão e entendimento dos limites do próprio corpo; a criança pode escolher escalar e/ou escorregar com apoio das barras laterais.

**8 - caminho** - a linearidade do percurso em textura e cor estimula o entendimento de um processo para se completar um objetivo, e por consequência, o sentimento de competência ao final do mesmo.

**9 - obstáculo meia lua** - promove o desafio de subir em diferentes alturas, gera desenvolvimento da consciência corporal, deslocamento e noção espacial.

**10 - rampa curva** - assim como o escorrega (4) e escada lateral (7), ela estimula a tomada de decisão, equilíbrio e entendimento dos limites do próprio corpo.

**11 - forte** - desenvolve a criatividade e imaginação, além de estimular atividades em grupo.

**12 - obstáculo em textura** - pode ser usada para estimular o pedal e/ou engatinhar, escolhendo ou não se apoiar nas meias luas, o que gera tomada de decisão, desenvolve consciência corporal, deslocamento e noção espacial.

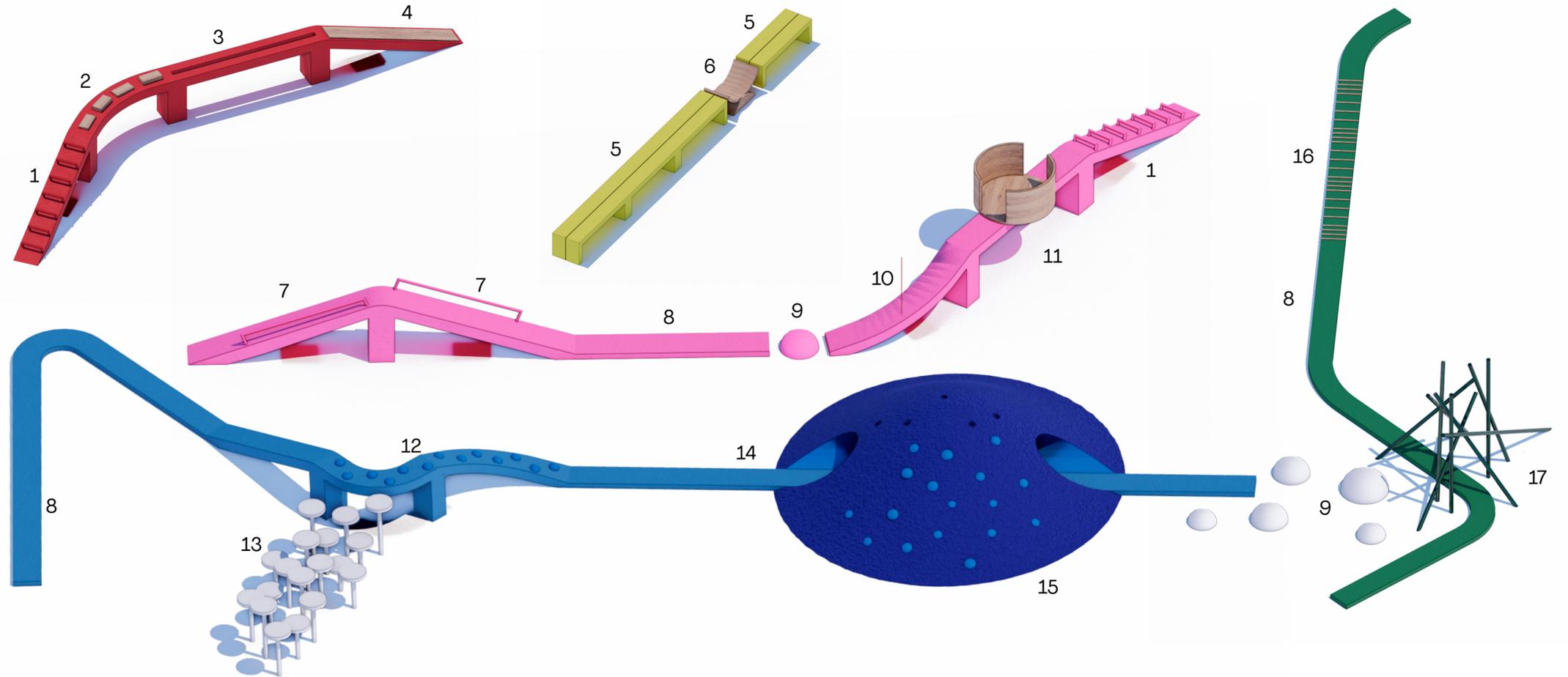
**13 - labirinto de alturas** - trabalha equilíbrio, postura, percepção, noções espaciais e lateralidade, podendo ser acompanhada pelos pais na conexão entre fitas.

**14 - túnel** - desenvolve coordenação motora de engatinhar e rastejar; ele se diferencia do passar sob as fitas por ser mais longo, despertando a noção de espaço, e suas entradas de luz contribuem para ainda mais para estimular os sentidos e a curiosidade.

**15 - escada em agarra** - desenvolve as habilidades motoras, assim como a escada argola(1).

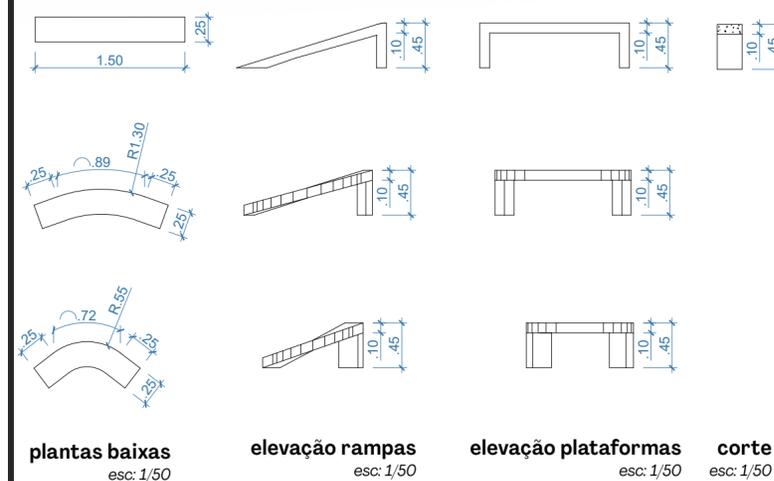
**16 - ritmo em textura** - trabalha a percepção de diferentes temperaturas e ritmo para o caminhar e/ou rastejar.

**17 - cama de gato** - treina habilidades de coordenação motora, agilidade, senso de lógica, de direcionalidade, organização, lateralidade e planejamento; colabora na resolução de problemas, servindo como uma importante ferramenta no processo de crescimento intelectual, cognitivo e emocional.



## pré fabricação

Com o objetivo de facilitar a execução dos mobiliários a proposta propõe a criação de 11 módulos em argamassa armada ou concreto, sendo eles retos, curvos e rampados, como nos desenhos abaixo:



A proposta então se caracteriza pela criação de "fitas" a partir da união desses módulos e a pigmentação dos mesmos.

Outros elementos entrariam posteriormente na proposta, como madeira e ferro, afim de proporcionar outras texturas para enriquecer a vivência sensorial e espacial dos pequenos usuários.

## flexibilidade de implantação

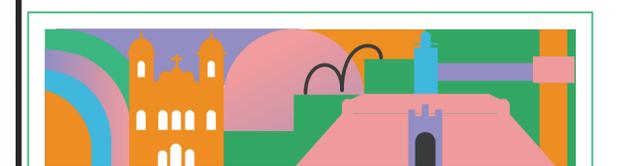
As peças pré fabricadas em argamassa armada ou concreto possuem modulações que possibilitam diversos encaixes e organizações para se adaptarem de acordo com o sítio e ao número de usuários da região.



O esquema isométrico acima, mostra como as fitas podem ser reduzidas em número (de cores) e tamanho, mantendo sua função psicomotora independente do tamanho da praça, rua ou escola de implantação.

Dessa forma, o brinquedo se torna acessível para muitas localidades.

## materiais



concurso de mobiliário urbano para a primeira infância de Salvador

